



E0536

ATRIBUIÇÃO DE FONTE IMPRESSORA

Giuliano Roberto Pinheiro (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Anderson de Rezende Rocha (Orientador), Instituto de Computação - IC, UNICAMP

Diariamente, vivemos envolvidos em informações cada vez mais digitais. Tal situação levou diversas pessoas a anteciparem o desaparecimento dos documentos impressos. No entanto, apesar da grande criação de conteúdo digital não se pode dizer que os conteúdos analógicos desapareceram. O papel continua em uso e não dá sinais de cair em obsolência num futuro próximo. Além disso, o desenvolvimento das ferramentas de edição de documentos somado ao fácil acesso que se tem a elas, temos visto uma facilidade nunca antes alcançada de se produzir falsificações em documentos digitais, como digitalizações e fotos. Numa análise desses documentos em busca de falsificações, uma evidência pode ser avaliada utilizando-se métodos de caracterização de dispositivos. Neste trabalho, abordamos o problema de discriminação de documentos impressos por impressoras do tipo laser, o tipo mais comum atualmente. Analisamos um conjunto próprio de diversos documentos usando uma abordagem baseada na caracterização das texturas de regiões impressas em um documento. Para tal, retiramos letras comuns dos documentos tais como 'e', 'a', etc., e, usando somente um tipo de caractere por vez, extraímos um grupo de dados qualitativos que usamos para construir vetores de características, a serem usados em uma abordagem de classificação de padrões para criar um modelo de discriminação dos documentos.

Atribuição - Impressora - Forense